

HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara



Novembro / 2005
Nº 39

A REGIÃO NA FACCAT

Diversidade étnica foi um dos potenciais mostrados pelo Vale do Paranhana no 1º Salão Regional de Turismo, que ocorreu no campus

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

Retornamos a este espaço para transmitir uma breve mensagem neste último número de 2005. A ocasião se torna oportuna para retomar algumas colocações que já fizemos nas edições anteriores, abordando o momento de dificuldades pelo qual a nossa região está passando, fruto de uma série de fatores econômicos.

Pois, chegando o seu final, podemos dizer que para nós da Faccat, apesar dos problemas, este foi um ano bom, o que se deu, sobretudo, graças ao esforço e ao empenho de todos que fazem o dia-a-dia da instituição – acadêmicos, funcionários, professores e direção.

Se 2005 não foi fácil, é bem provável que 2006 também não será uma exceção e, novamente, teremos que superar muitas adversidades. Para isso, mais uma vez, teremos que nos dedicar tanto quanto neste ano, fazendo igual ou melhor, porque o resultado final de nossos projetos sempre depende, principalmente, de nós mesmos.

Aproveitando a oportunidade, queremos desejar a toda a família Faccat um Natal venturoso – compartilhado, justamente, na convivência familiar, que é a base da sociedade – e uma feliz passagem de ano.

Será muito bom vermos todos na Faccat em 2006!

Delmar Henrique Backes
– Diretor-geral –



Integrando os ensinos médio e superior através do ensino da matemática no Vale do Paranhana

(*) Aline Brum Loreto
(**) Rosa Adelina Leusin Soder

Com base no perfil dos alunos pesquisados pela Faccat em 2003/1, 2003/2 e 2004/1, além de experiências em sala de aula realizadas por parte dos professores responsáveis pelas disciplinas de ciências exatas nos cursos de Engenharia de Produção, Sistema de Informação, Matemática (Licenciatura), Administração, Ciências Contábeis e Marketing, decidiu-se verificar o nível de conhecimento matemático dos alunos ingressantes nos cursos de ensino superior dessa instituição. A iniciativa se deu através da aplicação de um teste de verificação de conhecimentos matemáticos.

O teste, constituído de 18 questões matemáticas e 11 questões sobre o perfil acadêmico, abrangeu conteúdos fundamentais da área, como frações, polinômios, radiciação e exponenciação, funções, geometria plana, fatoração, regra de sinais e conjuntos e ainda questões contendo aplicações de matemática. Os principais objetivos foram verificar os conhecimentos obtidos no ensino médio e identificar os conteúdos que apresentam maior deficiência entre os alunos que estão ingressando nos cursos de ensino superior da Faccat.

Com base nos resultados da aplicação do teste, verificou-se que 95% dos alunos ingressantes na Faccat possuem muita dificuldade para resolver problemas de aplicação de matemática e 97% dos que responderam o teste não possuem conhecimentos de conteúdos matemáticos

suficientes para cursar disciplinas de exatas no ensino superior.

Diante de resultados tão graves e preocupantes, elaborou-se um projeto que visa a integrar o ensino médio e superior através do ensino da matemática, propondo atividades de atualização de conteúdos considerados essenciais e fundamentais no ensino superior para os professores do ensino médio. Também se pretende preparar monitores (alunos da Licenciatura de Matemática) para auxiliar nas atividades de atualização dos conteúdos mais difíceis para os estudantes no levantamento realizado.

O projeto constitui-se em:

1°. Identificar a(s) cidade(s) do Vale do Paranhana e a(s) escola(s) de origem dos alunos que apresentaram maior dificuldade de responder o teste de verificação de conhecimentos matemáticos e os conteúdos que aparecem com maior dificuldade para serem assimilados;

2°. Visitar as escolas que foram identificadas com o ensino mais deficitário a fim de ressaltar a importância dos professores de matemática no ensino médio, propondo uma atualização de conteúdos considerados essenciais e fundamentais no ensino superior;

3°. Oferecer aos alunos ingressantes da Faccat um reforço dos conteúdos de matemática através de aulas disponibilizadas via internet e encontros semanais com monitores e professores para sanar dúvidas relacionadas aos conteúdos estudados.

Mediante a atualização de conteúdos fundamentais da matemática para os professores do ensino médio, acredita-se que é possível integrar o ensino médio e superior. Tem-se a expectativa de que os futuros alunos do ensino superior não virão a apresentar maiores dificuldades para acompanhar disciplinas da área de exatas. Para os docentes da Faccat, espera-se que a execução do projeto contribua para uma melhoria na qualidade do ensino em sala de aula, propiciando um nível ainda mais elevado de conhecimentos.

(*) Professora de Cálculo Diferencial e Integral II na Faccat
(**) Coordenadora do Curso de Matemática na Faccat

EXPEDIENTE

BOLETIM INFORMATIVO DAS FACULDADES DE TAQUARA (FACCAT).

ENDEREÇO: AV. OSCAR MARTINS RANGEL, 4500 (RS-115) – TAQUARA-RS

FONES: (51) 3541-6600 / 3541-5320 – FAX: 3541-6626

ENDEREÇO NA INTERNET: [HTTP://WWW.FACCAT.BR](http://www.faccat.br)

ENTIDADE MANTENEDORA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ENCOSTA INFERIOR DO NORDESTE (FEEIN).

HORIZONTES

REDAÇÃO: ALVARO ALOISIO BOURSCHIEDT e ROSELI SANTOS

DIAGRAMAÇÃO: ALVARO ALOISIO BOURSCHIEDT

FOTOGRAFIA: ALVARO ALOISIO BOURSCHIEDT, ROSELI SANTOS e RAFAEL HARTZ

REVISÃO: PROF. IVO AFONSO BACKES

PROJETO GRÁFICO E ARTE FINAL: FERNANDO MACIEL

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: JORNAL PANORAMA (TAQUARA-RS)

IMPRESSÃO SOB RESPONSABILIDADE DA GRÁFICA MODELO (TAQUARA-RS)



Visitantes buscaram informações...



...e também se divertiram no campus

Uma força para seguir em frente

Centenas de estudantes que estão concluindo o ensino médio na região novamente visitaram o campus em novembro. Foi nos dias 7 e 8 passados, quando a instituição realizou o Conexão Faccat, abrindo suas portas para receber os jovens, que vieram conhecer as instalações e também puderam participar de algumas atividades de lazer.

Como recorda o diretor-geral, Delmar Backes, durante muitos anos, era a Faccat quem ia ao encontro dos estudantes nas suas escolas. “Com o advento do campus, eles passaram a ser recebidos aqui”, história. A mensagem transmitida, entretanto, continua a mesma, pondera o diretor: a de que, apesar das eventuais dificuldades que possam estar enfrentando, os jovens não parem de estudar, principalmente de-

pois de terem concluído o ensino médio. “Seja aqui na Faccat, seja em qualquer outra instituição que escolherem”, complementa, observando que o comparecimento dos estudantes também representa um momento de confraternização entre as escolas.

Em sua passagem pelo campus, os jovens puderam obter informações sobre os 16 cursos oferecidos pela Faccat. Também assistiram a apresentações teatrais do Vocal Cênico da Faccat e participaram de shows das bandas Plano Z e Vide Bula.

Aluna da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara, Laís Duarte, 17 anos, aproveitou a oportunidade e já se inscreveu para o vestibular realizado em 20 de novembro, a exemplo do que fez um bom número de visitantes.

“Arte sem Idade” no campus

Mantendo um trabalho de vários anos com o público da chamada terceira idade, a Faccat não deixou passar em branco a passagem da Semana do Idoso, no final de setembro. O Centro de Arte e Cultura promoveu a segunda edição do evento denominado “Arte sem Idade: Panela Velha Também Faz Comida Boa”, organizado pela coordenadora Angela Gonzaga. O encontro reuniu vários grupos de terceira idade da região junto ao palco aberto do campus, onde



Promoção do Centro de Arte e Cultura movimentou o palco aberto no final de setembro

ocorreram várias apresentações musicais, além de uma feira de produtos artesanais.

Os participantes vieram de várias cidades da região de abrangência da instituição. Riozinho esteve representada pelo Grupo Renascer, que mostrou artesanato de palha, milho, sabonetes e quitutes. Taquara se fez presente com o Lar Oase, grupo Sempre Viva e o Coral Viva Vida, da Faccat. Três Coroas compareceu com o grupo de danças alemãs Drei Kronentanz (Conviver), presente com o rei, a rainha, a avó do ano, a miss simpatia e a secretária de Saúde do município. O evento também contou com a participação da Unimed num estande com enfermeiro disponível para primeiros socorros e medidas de pressão.

As apresentações musicais e artísticas ficaram por conta de Sabino Cidade e Regional; Cilsa de Freitas e conjunto e um grupo de danças alemãs. Ocorreu, ainda, a escolha da Gata e do Gato Grisalhos, títulos que ficaram com Luci Morassutti e Dorivaldo Eltz, além de uma apresentação do tradicional grupo Macega Show, de Igrejinha, que encerrou o encontro

Pesquisa sobre a história da região vira livro

Os resultados de uma pesquisa sobre a história da região – realizada por acadêmicos da Faccat em 2003 – deram margem à publicação de um livro neste segundo semestre de 2005. Foi no início de outubro, quando ocorreu o lançamento da obra “Terra, Gente e Fé: Aspectos Históricos de Taquara do Mundo Novo”, durante seminário promovido pelo Curso de História, no auditório do campus. O livro é baseado em fatos históricos e depoimentos orais coletados junto à comunidade.

Neste ano, o Seminário Terra, Gente e Fé abordou o tema “Da manufatura à indústria: o desenvolvimento econômico de Taquara do Mundo Novo”. O assunto foi enfocado pelos acadêmicos que realizaram a pesquisa, acrescentando novas informações sobre aspectos históricos da antiga colônia do Mundo Novo, como o desenvolvimento agro-industrial de Taquara, a arquitetura do início do século XX no município e o desenvolvimento da metalurgia na região.

O diretor da Faccat, Delmar Backes, elogiou o trabalho dos professores e estudantes, lembrando o apoio da instituição para que os dados da pesquisa fossem registrados em livro, preservando a história da região. No final do evento, entregou pessoalmente um exemplar para cada aluno que participou do projeto e para pessoas da comunidade que colaboraram com depoimentos e informações. Também foram destinados livros para escolas e entidades da região.



Diretor Delmar Backes entrega exemplar à parteira Alzira Altenhofer, uma das personagens da obra



Semana da Comunicação tratou do planejamento e gestão de marcas

Acompanhando as transformações

A coordenação do Curso de Comunicação Social da Faccat realizou a II Semana da Comunicação, nos dias 26 e 27 de outubro, no campus. O encontro contou com a participação da publicitária Cíntia Cavalli, que abordou o tema "Planejamento em Gestão de Marcas". Ela atua, há oito anos, em propaganda, sendo sete deles dedicados à agência Competence Comunicação e Gestão de Marcas, onde também participou da criação da empresa Fullbrande. A palestrante integra ainda o recente Grupo de Planejadores do Rio Grande do Sul e já recebeu diversos prêmios na área. Também participou do encontro o diretor de relacionamento com universidades da Associação Rio-grandense de Propaganda, Max Alexandre Rathke, que falou sobre a sua experiência na ARP.

No segundo dia do evento, foi enfo-

cado o tema "O profissional de Relações Públicas e o Mercado", com o Grupo de Estudos de Relações Públicas integrado pelas palestrantes Marley Rodrigues, Vera Germani, Lucelaine Schein e Liane Becker.

O coordenador do Curso de Comunicação Social da Faccat, professor Joaquim da Fonseca, enfatizou que a comunicação é uma atividade que se caracteriza pelas coisas novas, não só tecnologicamente, mas no que se refere ao próprio processo. "Essa mudança precisa ser acompanhada com análise e reflexão sobre o que ocorre no mercado. O propósito é a atualização, tanto de estudantes quanto de professores, para acompanharem o que está em transformação", afirmou o coordenador, salientando que esse é o enfoque da Semana da Comunicação, procurando manter a atividade sempre atualizada.

Gerente da Bolsa de Valores de São Paulo palestrou na Faccat

A coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Faccat promoveu palestra sobre Bolsa de Valores, no dia 3 de outubro, no auditório do campus (foto). O tema foi abordado por Jessé Lobato Grimberg, gerente regional da Bovespa (Unidade Extremo Sul).

Segundo o coordenador do Curso, professor Sérgio Nikolay, o encontro correspondeu às expectativas, com avaliação favorável dos participantes, que tiveram a oportunidade de fazer vários questionamentos. "A palestra desmistificou as incertezas das pessoas em relação à Bolsa de Valores, já que a maioria ainda acha que esse investimento é destinado apenas a grandes aplicadores, o que não é verdade", avalia Nikolay.

O palestrante informou que cresceu em mais de 150% o percentual de aplicadores pessoas físicas nos últimos dois anos. O evento reuniu acadêmicos da Faccat e da Escola Superior de Hotelaria Castelli, de Canela, além de estudantes da escola CNEC de Rolante e empresários da região.



Em prol do colecionismo

A exemplo do que aconteceu na primeira edição, em 2004, a Faccat mais uma vez prestou apoio à organização do 2º Encontro Nacional de Filatelia e Numismática, realizado, em meados de outubro, no Clube Comercial em Taquara (foto). O encontro promovido pelo Clube de Filatelia e Numismática do município reuniu colecionadores de todo o Brasil e até de outros países.

Uma das linhas de atuação da Faccat foi protagonizada pelos acadêmicos dos Cursos de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda, que atuaram em várias frentes, desde a elaboração do projeto gráfico do material de divulgação até a recepção dos visitantes. O Núcleo de Internet transmitiu ao vivo os principais momentos da programação pela rede mundial de computadores, enquanto o Curso de Letras atuou na promoção de um concurso de redações (leia ao lado)



Jornal Panorama

PREMIAÇÃO – No dia 15 de outubro, aconteceu a premiação do concurso de redação promovido pela Faccat e pelo Clube Filatélico e Numismático de Taquara alusivo ao lançamento do selo e carimbo em homenagem ao Dia do Professor. A cerimônia aconteceu no Clube Comercial de Taquara com a presença da estudante vencedora, Jennifer Schirmer, aluna da Escola Cenecista Dr. Edmundo Saft (CNEC), de Taquara. Ela foi prestigiada pela sua professora Ângela Soder e pela diretora da CNEC, Sélia Gama da Silva. O ato fez parte da programação do 2º Encontro Nacional de Filatelia e Numismática. O concurso de redações abrangeu o Vale do Paranhana e Região das Hortênsias, contando com a participação de 19 estudantes de ensino médio.

Na era da colaboração e da interatividade

Organizado pelo Núcleo de Educação On Line, a Faccat sediou, nos dias 14 e 15 de setembro, o X Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade. O evento, que é o mais antigo de todos os realizados atualmente pela instituição, oportunizou um espaço de atualização e desenvolvimento dos profissionais da área da educação, incentivando o uso de novas tecnologias de comunicação e informação.

Entre os palestrantes, esteve a doutora Alda Pereira, de Portugal, que falou sobre a educação e tecnologias utilizadas naquele país. De acordo com a coordenadora do encontro, Querte Mehlecke, os participantes puderam perceber que a educação em geral, mesmo na Europa, está em permanente busca de novas metodologias e que os problemas vivenciados no Brasil não ocorrem só aqui. Já a doutora Lara Claudio, da PUCRS, falou da ética na educação, incentivando a participação de todos no debate.

O seminário também teve apresentação de trabalhos elaborados por diversas



Seminário que discute o uso da informática no ensino chegou à décima edição

escolas da região e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), abordando novas experiências e proporcionando a troca de idéias e discussões sobre possibilidades de projetos na área. “O que sempre enriquece a apresentação dos trabalhos é a vinda dos alunos que desenvolvem os projetos e os apresentam para o público”, salienta a coordenadora.

O encontro contou com a presença de representantes dos municípios de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Canela, Gramado, Novo Hamburgo, Dois Irmãos, Ivoti, Porto Alegre e Canoas. De acordo com Querte Mehlecke, o seminário permitiu o estabelecimento de novas parcerias, como a da Faccat e a da Secre-

taria de Educação de Dois Irmãos, que já vem realizando cursos de qualificação dos professores envolvidos com a informática educativa junto ao Núcleo de Educação On Line.

“No primeiro evento, as apresentações e palestras eram direcionadas ao uso dos computadores na educação. Hoje, ainda continuamos a falar da mesma coisa, mas com outras preocupações, como o melhor aproveitamento da internet e a troca das informações”, compara Querte Mehlecke. Segundo ela, em todas as apresentações, a colaboração e a interatividade entre professores e alunos foram enfocadas como fundamentais para a aprendizagem mais atraente e significativa.

Relativizando o tempo e o espaço

Integrando intensa programação ocorrida na segunda semana de setembro, aconteceu na Faccat o “I Encontro Internacional de Educação a Distância: Políticas Públicas e Novas Possibilidades de se Fazer EAD”. A iniciativa foi do Núcleo de Educação On Line, coordenado pela professora Querte Mehlecke, e ocorreu nas modalidades presencial e a distância, aproximando instituições de ensino superior em relação às políticas locais e internacionais voltadas à educação a distância.

Renomados profissionais da área participaram das palestras no auditório do campus da Faccat, com destaque para os doutores Alda Pereira (diretora do Departamento de Educação, Universidade Aberta de Lisboa, Portugal); Eileen Brennan Freeman (Trinity College, Dublin, Irlanda); Júlio Nitzke (diretor da Secretaria de Educação a Distância, Ufrgs); Liane Tarouco (diretora do Centro Interdisciplinar de Educação da Distância, Ufrgs); Sérgio Franco (diretor nacional de Políticas em EAD do MEC) e, ainda, Othon de Carvalho Bastos (secretário estadual da Ciência e Tecnologia, reitor da Universidade Virtual do Maranhão).

INCLUSÃO

Sérgio Franco enfatizou que a educação a distância é necessária, inevitável e interessante, não só para quem está longe da



Especialistas participaram de encontro promovido pela Faccat em setembro

durante o dia.

Por sua vez, o professor Júlio Nitzke, da Ufrgs, a formação dos alunos que freqüentam cursos a distância, se for bem feita, terá o mesmo nível daquela que ocorre em aulas presenciais. A professora Liane Tarouco acrescentou que algumas pesquisas indicam um desempenho até um pouco melhor do estudante a distância. “Hoje, a internet e a geração digital estão impactando a comunicação. O ensino a distância é mais rico do que em uma sala de aula tradicional”, argumentou a professora, ressaltando que há uma necessidade maior de leitura e de um material mais interativo. Conforme Liane Tarouco, o estudante precisa se manifestar e é cobrado, enquanto na sala de aula, às vezes, ele fica quieto, sem interagir.

instituição, mas também para aqueles que têm dificuldades de compatibilizar horários, pois relativiza o espaço e o tempo para a freqüência de um curso. Segundo ele, a forma como se dará essa inclusão via EAD depende de se criarem logísticas e metodologias de acordo com a realidade de cada local.

A professora Alda Pereira falou do modelo de ensino a distância aplicado em Portugal, onde as distâncias físicas não são muitos grandes, mas muitas pessoas têm dificuldades de freqüentar cursos de graduação regulares, pois estes funcionam

Mostra de pesquisa atraiu trabalhos de várias instituições

Contando com participantes de várias instituições de ensino, aconteceu em meados de setembro a III Mostra de Pesquisa e Iniciação Científica promovida pela coordenação dos Cursos de Administração, Comércio Exterior, Marketing e Ciências Contábeis da Faccat. Foram ao todo 25 trabalhos inscritos, 11 deles selecionados para o evento, entre artigos, pesquisas e trabalhos de conclusão de curso. Oito deles foram apresentados em forma de comunicação oral e os demais, como pôsteres. Além da própria Faccat, os participantes representaram a UFRGS, PUCRS, UFSM, Ulbra e Unifra.

Recebeu menção honrosa o trabalho “As variáveis mais influentes na escolha da embalagem de um produto no momento da compra”, desenvolvido por acadêmicos da UFSM e apresentado pelo estudante Leonardo Milano Pérsigo. O orientador do grupo foi o professor Breno Augusto Diniz Pereira.

Os trabalhos apresentados farão parte dos anais da III Mostra, que serão publicados por ocasião da quarta edição, em 2006.

Também na área da pesquisa, a acadêmica Fernando Branchine, do Curso de Administração, representou a Faccat no



Evento realizado em setembro contou com a participação de 11 trabalhos

IX Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepe) promovido pela Unifra, em Santa Maria, de 9 a 11 de novembro. Ela

apresentou o trabalho intitulado “A sobrevivência e a expansão de uma empresa pré-taylorista na era do apagão florestal”.

Incentivando as atitudes empreendedoras

Com o objetivo de estimular ações empreendedoras por parte dos alunos dos Cursos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação da Faccat, ocorreu, de 19 a 21 de outubro, a II Semana do Empreendedorismo Tecnológico. A programação teve um formato diferenciado, seguindo modelo já experimentado em 2004, com a finalidade de demonstrar experiências empreendedoras e programas estaduais e nacionais disponíveis para fomentar o surgimento de novas empresas.

Segundo o coordenador do Curso de Engenharia de Produção, professor Carlos Fernando Jung, o principal objetivo foi motivar a tomada de atitude por parte dos alunos para serem empreendedores não somente com relação à possibilidade de implantar uma nova empresa, mas também em qualquer atividade de estejam realizando. Para tanto, o evento abriu espaço à apresentação de experiências bem-sucedidas de professores e alunos que atuam no mercado empresarial, mostrando as diversas variáveis envolvidas para quem quer ser um empreendedor. Também foram apresentados programas que fomentam e patrocinam novas micro e pequenas empresas.

No primeiro dia, o palestrante convidado foi Ivan Carlos Paludo, professor do Curso de Engenharia de Produção e empresário do setor de consultoria. Ele apresentou sua trajetória como funcionário da empresa Eberle, estudante de engenharia e, posteriormente, diretor da empresa Triadis Consultoria Organizacional. Na palestra foram demonstradas as ações que levaram o professor a receber o Prêmio Consultores do Ano Sebrae em 2004.

No segundo dia, Vanderlan Vasconcelos, coordenador estadual da Finep, financiadora de estudos e projetos vinculada ao



Coordenador da Finep apresentou programas e fundos disponíveis

Ministério da Ciência e Tecnologia, falou sobre os programas e fundos disponíveis para o fomento de projetos voltados ao surgimento de inovações tecnológicas. Para o último dia foi convidado o professor Reginaldo Caetano, que proferiu a palestra sobre “ser empreendedor”. Ele conduziu a apresentação oral de três alunos, também empresários, que falaram sobre suas experiências vivenciais no mercado. Foram eles Fernando Rothe, do Curso de Engenharia de Produção, e Adriano Renato Klein e Carlos Henrique Hennig, ambos de Sistemas de Informação.

Houve a participação nas atividades de alunos da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato – Cimol e alunos do Curso de Administração da Faccat.

Seguindo os passos de Érico

Ocorreu em meados de outubro a premiação do IV Concurso Literário de Contos, Crônicas e Poemas promovido pelo Curso de Letras da Faccat. A promoção atraiu cerca de 100 trabalhos nas três categorias, produzidos por autores radicados não somente na região de abrangência da instituição, mas também em outros estados brasileiros e até mesmo no exterior. O fenômeno chamou a atenção da coordenadora do Curso de Letras, Liane Filomena Müller, que também destacou o alto nível dos textos concorrentes. Os trabalhos foram inspirados no tema "Seguindo os passos de Érico Veríssimo: um olhar sobre o Rio Grande do Sul".

A entrega da premiação aos vencedores, que ganharam um certificado e o troféu Faccat, ocorreu no dia 13 de outubro, no auditório do campus. Na oportunidade, também houve apresentação de duas peças teatrais, encenadas por alunos da Fundação Liberato, de Novo Hamburgo. Ocorreu, ainda, uma edição semanal do "Sarau com Café", evento literário que ocorre mensalmente em Taquara e que tem na sua condução a jornalista Roseli Santos, assessora de imprensa da Faccat.

Os autores premiados nas três categorias foram os seguintes:

CONTOS

- 1º lugar – George Arrienti (Novo Hamburgo), com "Lisca, o domador";
- 2º lugar – Roque Aloisio Weschenfelder (Santa Rosa), com "Ela é de Santa Fé";
- 3º lugar – José Carlos da Silva (São Paulo), com "A última batalha".



George Arrienti recebeu o "Troféu Faccat" de Delmar Backes

CRÔNICAS

- 1º lugar – Natália Elisa Magalhães (Sapiranga), com "No Rio Grande de Érico
- 2º lugar – Roque Aloisio Weschenfelder (Santa Rosa), com "Os sopros do minuano".

POEMAS

- 1º lugar – Marcelo José Lopes (São Paulo), com "Terra Brasilis";
- 2º lugar – Roque Aloisio Weschenfelder (Santa Rosa), com "No tempo venta o amor";
- 3º lugar – Angeli da Silva (Morro da Pedra-Parobé), com "Lembranças do Pampa";
- Menção honrosa – Paulo Jorge Reis Mourão (Vila Real-Portugal), com "Taquara em loas".

Para diferentes públicos

Uma programação variada marcou a VI Semana da Educação realizada pelos Cursos de Letras, Matemática, História, Pedagogia e Normal Superior da Faccat nos dias 8 a 13 de outubro. A programação teve por objetivo propiciar a reflexão aos acadêmicos sobre temas relacionados à educação. Conforme a professora Marlene Ressler, coordenadora de Pedagogia, a preocupação foi atender aos diferentes públicos, apresentando temas que pudessem contribuir para a futura vida profissional dos alunos.

No primeiro dia do evento, como abertura, aconteceu o lançamento do projeto "160 anos da Colônia do Mundo Novo", com apresentação de pesquisas feitas por acadêmicos do Curso de História. À tarde, a professora Joana D'Arc Wittman palestrou sobre a escola inclusiva e as vivências pedagógicas.

No dia 10, foi a vez do mágico Eric Chartiot falar sobre a mágica e o teatro na sala de aula, apresentando vivências que podem ser utilizadas pelos professores para motivar o aluno na escola. No dia seguinte, novamente palestrou a professora Joana D'Arc Wittman, desta vez para os alunos que estudam à noite.



Professora Joana D'Arc foi uma das palestrantes da Semana da Educação



Palestrante disse que nunca se precisou tanto de administradores

Carlos Hilsdorf abriu ciclo de debates do CRA

A Faccat sediou, no início de setembro, a abertura do terceiro Ciclo de Debates de Administração do Rio Grande do Sul (Cidead), promovido pelo Conselho Regional de Administração (CRA). O consultor de empresas Carlos Eduardo Hilsdorf, de São Paulo, pós-graduado em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e autor do livro "Atitudes Vencedoras", foi o palestrante do evento. A promoção reuniu um público diversificado, formado por empresários da indústria e comércio, professores, profissionais liberais de várias áreas e acadêmicos. Hilsdorf abriu a palestra cantando e falando sobre atitudes vencedoras. "É uma escolha que eu faço e que coloco imediatamente em movimento. A atitude é vencedora quando me torna qualitativamente melhor como ser humano, como profissional e me encaminha para a auto-realização", disse.

Sobre os rumos profissionais em tempos de globalização, o palestrante fez questão de salientar que esta é a era da administração. Segundo ele, nunca se precisou tanto de administradores quanto hoje, justamente por causa da alta competitividade. "As oportunidades são imensas aos acadêmicos. É claro que as cobranças pelas competências serão ainda maiores. Não se distraia, invista em você a cada segundo, porque, quanto maior for a sua competência, maior serão suas chances no mercado", aconselhou.

Para Hilsdorf, a gestão é a ciência do milênio e, por isso, é preciso olhar as coisas por múltiplos pontos de vista. "Este é um mundo diferente no qual nós temos que ser os empreendedores", argumentou o palestrante, entre frases e citações filosóficas, mágicas e histórias bem-humoradas que ilustraram seus comentários.

Salão para o turismo regional

O potencial turístico da região, representado, principalmente, pelas suas belezas naturais e diversidade étnica, esteve em evidência neste mês de novembro na Faccat. A instituição sediou, nos dias 10, 11 e 12, o 1º Salão Regional de Turismo do Vale do Paranhana, evento que misturou exposições, feiras e apresentações artísticas numa intensa programação.

Organizado pelo Fórum de Desenvolvimento Turístico do Vale do Paranhana, com apoio do Curso de Turismo da Faccat, o Salão teve sua estrutura montada no campus. Foram dois lonões, um deles ao lado do Porto Faccat, onde os visitantes puderam conferir estandes de divulgação dos municípios da região (Taquara, Parobé, Rolante, Riozinho, Três Coroas e Igrejinha), que aproveitaram para divulgar os seus principais atrativos turísticos. Também tiveram a oportunidade de degustar produtos típicos de cada cidade, apresentados numa feira de gastronomia, e adquirir artigos de artesanato igualmente representativos dos seis municípios.

No outro palco, instalado junto ao palco aberto, ocorreu uma extensa programação artística, que contemplou as diferentes manifestações de cultura, faixas etárias e raízes étnicas do Vale do Paranhana.

Na abertura oficial do evento, compareceu o secretário estadual da Cultura, Luiz Augusto Lara, que destacou os avanços da região para quebrar o conceito de mero lugar de passagem do fluxo turístico. Na sua opinião, o grande diferencial a ser explorado é a cultura germânica herdada dos antigos colonizadores.

Para a coordenadora do Fórum de Desenvolvimento Turístico e do Curso de Turismo da Faccat, professora Rossana Caetano, o Salão representou um primeiro passo para o incremento do setor em nível regional. "O Vale do Paranhana deve ser um único grande município em se tratando de turismo", acrescentou o diretor-geral da instituição, Delmar Backes.

Na sequência, ele e o secretário Lara entregaram aos prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais presentes 30 mil exemplares do Guia Turístico do Paranhana/Encosta da Serra. O material foi confeccionado com recursos aprovados na Consulta Popular, instrumento que também possibilitou a liberação de verba para o Salão Regional.

Jornal Panorama



Diversas etnias formadoras da região apresentaram suas manifestações culturais durante a programação

Jornal Panorama



Municípios montaram estandes para divulgar seus atrativos turísticos

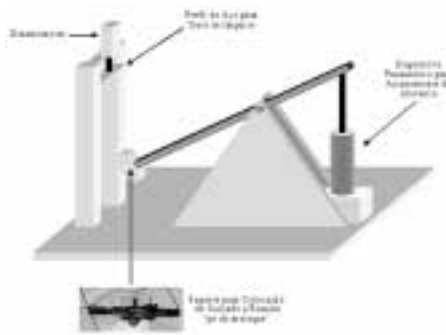


A coordenadora do Fórum de Desenvolvimento Turístico, Rossana Caetano, falou na abertura do evento

Nova pesquisa do Pólo irá gerar patente de invenção

A Divisão de Pólos de Inovação Tecnológica da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia aprovou neste semestre a mais nova pesquisa do Pólo de Inovação do Paranhana/Encosta da Serra, instalado na Faccat. Intitulado “Sistema Mecano-Ergonômico Aplicado a Otimização do produto Calçadista”, o trabalho tem como foco o desenvolvimento de uma máquina mecano-ergonômica de ensaios **(ilustração)** para determinação da resistência de adesão do solado ao cabedal de calçados, considerando-se o impacto com diversos obstáculos. O objetivo é melhoria da qualidade do produto e a otimização dos processos de fabricação das empresas calçadistas da região do Vale do Paranhana.

A idéia da pesquisa surgiu a partir do questionamento dos ensaios atualmente realizados para determinação da adesão do solado ao cabedal do calçado. “Qualquer ensaio, por simulação, deve tentar reproduzir as variáveis que estão presentes no dia-a-dia do ser humano e o atual, feito por rasgamento do solado, não reproduz com exatidão o princípio do descolamento da parte frontal do solado, uma vez que o descolamento da ponta se dá, principalmente, pelas topadas em obstáculos ocorridas acidentalmente. Neste caso, a máquina proposta tende a simular este efeito de topada acidental”, explicam os autores da pesquisa. São eles os professores do Curso de Engenharia



de Produção da Faccat, Paulo Victor Humann (engenheiro químico) e Frederico Sporcket (engenheiro mecânico). A dupla contará com o auxílio do bolsista de iniciação científica Marcos Eugênio Frozza, que é aluno do mesmo curso.

O projeto prevê a aquisição de uma moderna máquina para ensaios de tração, que será utilizada como modelo de controle para o experimento. Ela estará instalada no Laboratório de Engenharia da Qualidade, que, brevemente, estará prestando serviços de ensaios mecânicos ao setor calçadista da região do Vale do Paranhana e Encosta da Serra.

Conforme o coordenador do Pólo, professor Carlos Fernando Jung, a máquina que será desenvolvida, poderá ser futuramente patenteada, constituindo-se na primeira patente de invenção da Faccat. “Com isso, se demonstra o compromisso da instituição para com o desenvolvimento tecnológico nacional”, preconiza.

Projeto vai desenvolver sistema para a rede comercial calçadista

As Faculdades de Taquara, através dos Cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção, juntamente com as empresa Star4 e TCA Informática, de Taquara, além do CTCCA (Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins), de Novo Hamburgo, e ainda a Faculdade Católica Salesiana de Araçatuba (SP), obtiveram aprovação do projeto “Gestão Comercial de Calçados On-line” pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia).

A Faccat destinará recursos na ordem de R\$ 338.650,00, enquanto as instituições executoras patrocinarão em torno de R\$ 100.000,00. O objetivo é o desenvolvimento de um sistema de apoio à rede comercial calçadista, focado principalmente na melhoria e otimização dos processos de encomenda, compra e venda de calçados para as microempresas calçadistas e vendedores autônomos, que hoje realizam processos manuais e sujeitos a inúmeros problemas. A intenção é fazer com que toda a cadeia de produção e comercialização agilize e amplie sua produtividade, trazendo aumento aos rendimentos e lucros.

O valor do financiamento a ser feito pela Finep reverterá em investimentos importantes para as cidades e as instituições envolvidas. Na Faccat os recursos serão empregados na montagem de um novo laboratório de informática específico para o desenvolvimento do projeto; no pagamento de profissionais desenvolvedores (programadores) de software que irão trabalhar na parte de implementação do projeto e ainda no pagamento de uma bolsa de pesquisa para um profissional de informática (que irá colaborar com a equipe de desenvolvimento).

O Núcleo de Desenvolvimento de Software Livre da Faccat (Nidus) terá participação importante na iniciativa e poderá acolher toda ou parte da equipe de programadores e analistas ainda a ser montada. Em nome da instituição, participam os coordenadores e professores dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção. Pela Star4, os profissionais Vitor Hugo Matzembacher e Tomaz A. L. dos Santos. Pela TCA, Marcos Kayser (consultoria) e pelo CTCCA, Eduardo Nabinnger coordena o projeto. Sérgio Knorr (do CTCCA) também teve participação na coordenação da montagem e envio do projeto à Finep. Vitor Matzembacher, um dos idealizadores do projeto, é aluno de Sistemas de Informação da Faccat.

PARCERIA COMA LIBERATO

— As Faculdades de Taquara e a Fundação Escola Liberato Salzano Vieira da Cunha firmaram parceria para oferecer um prêmio especial a um projeto de destaque na 20ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), evento ocorrido de 7 a 12 de novembro na instituição sediada em Novo Hamburgo. O convênio foi assinado dia 27 de outubro entre o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o diretor-executivo da Fundação Liberato, André Lawisch, e o presidente da 20ª Mostratec, Luis Eduardo Selbach. O coordenador do Curso de Engenharia de Produção da Faccat, Carlos Fernando Jung, também participou do encontro **(foto)**. Durante a Mostratec, foi oferecido o Prêmio Inovação Tecnológica Faccat, garantindo uma bolsa integral de estudos na instituição ao autor do projeto selecionado. Foi a terceira vez que a Faccat ofereceu prêmio a um projeto-destaque na área tecnológica da feira promovida pela Liberato.





Colhendo batatas: acadêmicos e o supervisor Liceo Piovesan realizam atividade numa fazenda que fornece alimentos para a Sociedade Canadense do Câncer

Projeto Rondon na terra

“Mais uma vez, os estudantes da Faccat estão no Canadá, desta feita na costa leste, mais precisamente em Windsor, Nova Escócia. Para entender esta região, precisamos voltar um pouco no tempo, para o século XIV, quando, por volta do ano 1575, os franceses se estabeleceram por aqui, fundando o país chamado Acadia, nas terras onde se encontram hoje a Nova Escócia e parte da Nova Brunswick, uma península e parte da costa. Naquele mesmo tempo, os ingleses se estabeleceram na Nova Inglaterra (hoje Estados Unidos) mais ao sul, mas também na costa.

Esses territórios estavam em constantes litígios entre a França e a Inglaterra, a tal ponto que os “acadians” se recusaram a participar das guerras e se declararam neutros, pois, às vezes, quando havia guerras entre a península e o continente, eles tinham que lutar contra seus parentes e amigos, o que somente durou até os ingleses resolverem se livrar deles. De 1755 até 1762, as autoridades inglesas resolveram exilar todos os franceses da região, fato que é conhecido como deportação dos “acadians”. Eles foram espalhados por vários lugares, notadamente Boston, as duas Carolinas, Connecticut, Massachusetts e alguns reenviados para a França. O mais trágico disso tudo é que os homens foram deportados primeiro, todas as famílias foram separadas e crianças com mais de 12 anos afastadas das mães. Todas as casas e construções deles foram queimadas e as terras tomadas por

ingleses.

Alguns anos mais tarde, os franceses puderam voltar para suas terras, desde que vivessem isolados em pequenas comunidades e, somente há 20 anos, puderam começar a se reorganizarem. Por essa razão, hoje a língua dominante nesta região é o inglês, mesmo havendo muitos descendentes de franceses.

O sistema administrativo daqui é um pouco semelhante ao do Quebec, onde os municípios se administram em conjunto, mas aqui não existe administração municipal nas pequenas vilas. Windsor é o centro de uma região chamada West Hants County (condado de West Hants). Toda a administração desta região é feita daqui e todas as pessoas que trabalham na administração são profissionais de carreira concursados. Somente Windsor tem uma prefeita e quatro conselheiros (vereadores) eleitos. Todos os cargos, como secretarias e outros postos administrativos, são ocupados por funcionários de carreira que obedecem ao prefeito, mas não trocam quando muda o prefeito. As eleições municipais não têm partidos: o candidato apresenta um projeto de trabalho e as pessoas votam no que acham melhor.

Por ser o centro de uma região, Windsor tem alguns serviços que são para a cidade e outros que são para a região. Por exemplo, o hospital serve a toda a região e é bastante grande e sofisticado. O comércio também tem quase de tudo

e, para o que não se acha aqui, pode-se ir até Halifax, a capital do estado, que fica mais ou menos a 70 quilômetros de distância.

TRABALHOS ÚTEIS À COMUNIDADE

A grande maioria do grupo de acadêmicos da Faccat mora quase no centro de Windsor ou em Falmouth, no outro lado do rio. No entanto, alguns estão mais longe, como o Diogo Schnorr e o Spencer Townshend, que residem e trabalham uns 20 quilômetros longe da cidade. O trabalho deles é numa escola de ensino fundamental (Windsor Forks Elementary School), onde dão apoio aos professores, auxiliando principalmente crianças com dificuldades de aprendizagem.

A Susana de Oliveira e a Cecile Robitaille trabalham e moram numa fazenda-cooperativa (Sunroot Farm), no condado de East Hants, quase 50 quilômetros daqui. Suas atribuições são ajudar nas tarefas gerais da comunidade onde vivem.

Os outros trabalhos são, em sua maioria, perto do centro da cidade, como o da Aline Colombo e da Julia Desjardins, que atuam numa escola, de educação infantil (Montessori School), ajudando, principalmente, no ensino de línguas, como francês e português, ensinando o básico do idioma e cantigas infantis.

A Patrícia Andreis da Silva e o Andrew Simon trabalham no Centro de Acesso ao Trabalho (Hants County Canada Access Network), uma espécie de Sine aqui do



Sorrisos: a alegria do grupo na chegada a Windsor, na costa leste do Canadá

dos "acadians"

Canadá. A responsabilidade deles é mais voltada à promoção de um café (Yes Cafe), onde trabalham deficientes físicos e mentais.

O trabalho da Heloísa Weber e da Morgana Folkmann é num asilo (Dykeland Lodge), onde elas se dedicam à recreação e também à promoção de eventos para arrecadar fundos em prol da instituição.

Uma atividade bem diferente é o do William Müller e da Alexia Clarke, que estão lotados no hospital regional, o único da região de Hants (Hants County Hospital) que serve a toda a região dos dois condados East e West Hants. O principal trabalho deles é serem auxiliares de enfermagem e também promover atividades de recreação com as crianças internadas, bem como exposição de desenhos e pinturas feitos pelos pacientes. Outra atividade ligada ao hospital é a da Miriam Malta Martins e do Patrick Foucault, que trabalham para a Sociedade Canadense do Câncer (Canadian Cancer Society). Sua função, algumas vezes, é bastante burocrática, mas, num dia por semana, eles trabalham numa fazenda que fornece legumes e verduras para a sociedade.

O Maiquel Diego da Silveira e a Alicia Sosa Lerin trabalham com um grupo de teatro (Mermaid Theatre) que produz peças com bonecos, sendo reconhecido internacionalmente pelas suas iniciativas em prol da Unicef, principalmente campanhas de conscientização e de levantamento de fundos.

Finalmente, o Samoel Trezzi e a Lysane Morissette prestam serviço para o setor de meio ambiente do condado (Municipality of West Hants). É uma espécie de secretaria que está voltada à conscientização, principalmente, das crianças com relação à devolução de materiais, reciclagem e reutilização.

Dessa forma, estamos sendo úteis à comunidade, mas não é só isso que fazemos. A cada semana, dedicamos um meio dia para fazer mutirões em lugares onde nossa ajuda se faz necessária, como, por exemplo, na fazenda da Sociedade Canadense do Câncer, pois aqui as coisas devem estar prontas para o inverno, já que, dentro em breve, não será possível fazer mais nada quando ele chegar...

Todos estamos muito ansiosos para conhecer o frio do Canadá. Já vimos algumas belas geadas, mas ainda não tivemos neve, que, provavelmente, chegará mais perto do final do projeto. No entanto, as mudanças de cores são um espetáculo inesquecível para todos nós. Temos tido muito trabalho, mas também compensações, o programa vai muito bem e neste momento já estamos pensando que não teremos condições de fazer tudo o que planejamos, pois o tempo está passando muito rápido..."

**(Professor Liceo Piovesan,
supervisor da Faccat junto
ao Projeto Rondon —
Windsor, Canadá)**

Aberta nova vaga para estágio na Mercedes-Benz

O Curso de Sistemas de Informação da Faccat, em parceria com um dos departamentos de engenharia da Mercedes-Benz, na Alemanha, realiza novo processo seletivo para estágio de mais um acadêmico na empresa alemã. O bom desempenho do aluno Alexandre Pretto, já em estágio na empresa alemã, abriu a possibilidade de nova oferta de vaga, destaca o coordenador do Curso, professor Marcelo Azambuja.

Segundo ele, a idéia inicial era de oferecer uma vaga por ano, mas o resultado positivo obtido com a primeira experiência abriu rapidamente a nova oportunidade. Os alunos interessados devem ter cursado (com ótimo desempenho) as disciplinas Banco de Dados e Programação II; possuir fluência na língua inglesa e/ou alemã e também apresentar facilidade de trabalhar em equipe e com autonomia. O salário para estagiários é de 650,00 euros. A Mercedes-Benz oferece uma "casa de estudantes", que pode ser utilizada pelos estagiários da empresa a um custo bem inferior de hospedagem.

O tempo de estágio é de 6 ou 12 meses, de acordo com certos fatores a serem combinados entre a empresa e o candidato. A Mercedes-Benz também auxilia nos trâmites burocráticos à obtenção dos vistos necessários para a entrada e regularização trabalhista na Alemanha. Os interessados devem enviar e-mail para o coordenador do Curso de Sistemas de Informação (azambuja@faccat.br). Após, serão acertadas as etapas seguintes (confeção de um currículo em inglês ou alemão, carta de apresentação, etc.).

O prazo para envio dos currículos é 20 de dezembro. Eles serão posteriormente avaliados pelos departamentos competentes da Mercedes-Benz e a previsão é de que o aluno escolhido inicie o estágio em março próximo.



MTC (Mercedes-Benz Technology Center), local onde ocorrerá o estágio

Márcia Diehl



História in loco: acadêmicos posam diante do monumento "A Carreta", em Montevideu



Sabor local: alunos defronte a uma indústria de chocolates uruguaia...

Viagens que abrem horizontes

Conhecer a cultura, a economia e a realidade social de um outro país é uma possibilidade que começa a fazer parte, cada vez mais, da vida acadêmica dos estudantes da Faccat. Prova disso é que, somente neste ano, nada menos que 97 alunos da instituição estiveram no exterior, fazendo viagens de estudos em grupo. A eles se somam mais duas dezenas de outros acadêmicos que participam de outras formas de intercâmbio coletivo, como é o caso do Projeto Rondon (**veja matéria à parte**), ou até mesmo de caráter individual.

O crescimento do número de alunos enviados ao estrangeiro anima o assessor de relações internacionais da Faccat, professor Derli Schmidt. Ele conta que, quando iniciou o seu trabalho há três anos, era muito difícil convencer os estudantes sobre a importância de uma experiência no exterior. Hoje, Derli já convive com filas de espera para algumas viagens e vê os próprios alunos se mobilizarem para cruzar as fronteiras do Brasil e ver como é a vida num outro país.

Caso clássico da nova postura acadêmica pôde ser presenciada agora em outubro, quando um grupo de 37 alunos dos Cursos de História e Letras realizou uma viagem ao Uruguai. O objetivo do grupo foi conhecer a realidade histórica e cultural do país vizinho, complementando os conteúdos de várias disciplinas que tratam da história da América do Sul, Brasil e Rio Grande do Sul.

Para viabilizar o projeto, eles tiveram que se mobilizar e agir em grupo. Incentivados pela professora Elaine Smaniotto, formaram uma comissão e começaram a juntar dinheiro desde o início do ano letivo para bancar as despesas de viagem, abrindo uma conta bancária onde eram depositados os recursos. A Faccat também colaborou na empreitada, pagando as despesas com guia turístico.

Em 11 de outubro, a turma embarcou para uma estada de quatro dias em território uru-

guai. O roteiro incluiu visitas a monumentos e locais de valor histórico e cultural em várias cidades, como Piriápolis, Montevideu e Colônia del Sacramento.

OUTRA VERSÃO

"Estudar o Uruguai é muito importante para os alunos de História, pois foi uma área de bastante conflitos e que pertenceu ao território brasileiro, integrando a Província Cisplatina", explica a professora Elaine Smaniotto. Segundo ela, viagens como a que foi realizada em outubro são extremamente úteis para a formação acadêmica, a começar pela possibilidade de contato com uma língua, moeda, tipo de alimentação e ritmo de vida diferentes dos que se está acostumado no dia-a-dia. "Isso provoca reações diferentes em cada um e um crescimento pessoal muito grande", descreve.

O fato é testemunhado pelo aluno Paulo Heitor Barros, que já conhecia a região fronteira do Uruguai com o Brasil, mas nunca tinha adentrado o território do vizinho país. Para ele, a viagem representou a possibilidade de conhecer uma outra versão sobre as históricas disputas territoriais entre Portugal e Espanha. "Uma coisa é você ouvir falar de trabalho escravo, a outra é estar em frente a um forte de 300 anos feito artesanalmente", acrescenta o acadêmico, ressaltando a validade de se verificar in loco a realidade virtual que emana dos livros.

Coordenadora do Curso de História, a professora Dalva Rheinheimer fez questão de acompanhar pessoalmente a primeira viagem ao exterior de uma turma da graduação sob sua responsabilidade. Na sua opinião, a iniciativa serviu para complementar o ensino teórico ministrado em sala de aula, possibilitando aos alunos conhecerem locais que reportam a acontecimentos sobre os quais vêm estudando. "Foi uma experiência muito enriquecedora, tanto é que deve ser repetida com outras turmas daqui para a frente", anuncia.



Do outro lado dos Andes: estudantes do MBA no escritório da central de distribuição da Azaléia no Chile



...e confraternizando num restaurante típico do país vizinho em Porto Alegre

Trazendo conhecimentos e fazendo novos amigos

Antes da viagem dos alunos de História e Letras, duas outras turmas da Faccat visitaram países sul-americanos neste ano. Uma delas composta por 32 alunos dos Cursos de Comércio Exterior, Administração e Ciências Contábeis esteve em julho também no Uruguai. Foi um roteiro de cinco dias, com visitas à aduana, centros culturais e comerciais, indústrias, casas de câmbio e outros locais. Um dos pontos altos foi a passagem pela fábrica de alfajores Durulte, considerada a maior do ramo na América do Sul.

Os acadêmicos também foram recepcionados na embaixada do Brasil em Montevideu, onde se inteiraram do trabalho da representação, que está apta a prestar informações sobre empresas que buscam profissionais e matérias-primas, entre outras.

A ida do grupo a um país vizinho, todavia, não representou apenas a oportunidade de entrar em contato com uma nova realidade, mas também repercutiu internamente, principalmente no que diz respeito à integração entre os componentes. Tanto é verdade que eles já fizeram várias reuniões depois do retorno, tendo sido uma delas, inclusive, num restaurante uruguaio em Porto Alegre, onde aproveitaram para reviver a viagem.

PRIMEIRO MUNDO

Participante do grupo que esteve no Uruguai, o acadêmico Édson Lambrecht, do Curso de Administração, salienta que a experiência lhe permitiu fazer várias novas amizades, inclusive com pessoas que nem dividem a sala de aula com ele. Da mesma forma, representou uma afirmação pessoal no ambiente de trabalho para Edson, que é funcionário de uma fábrica em Nova Hartz. "A empresa deu todo o apoio e manifestou intenção de fazê-lo em outras vezes", revela o acadêmico, que já está de olho numa nova incursão ao exterior em 2006, sendo, desta vez, para a Argentina ou Chile.

Foi para o último país que um grupo de alunos que cursa o MBA da Faccat partiu em agosto passado. Entre outros locais, os 30 participantes visitaram o porto de Valparaíso, que impressionou pela sua modernidade, e conheceram a central de operações e lojas da empresa calçadista Azaléia, cuja matriz está situada em Parobé, no território chileno.

Outro ponto alto foi a palestra a que assistiram na Câmara de Comércio Chile-Brasil, tomando conhecimento da pujança e nível de organização da economia e sociedade do país visitado, cujo padrão é considerado de primeiro mundo. "Além dos aspectos culturais e econômicos, aprendemos muito sobre a história e geografia", destaca a aluna Maria Regina Nunes, que, junto com os colegas,

também teve a oportunidade de conhecer in loco a Cordilheira dos Andes.

SENTIDO COLETIVO

Para o assessor de relações internacionais, os resultados colhidos neste ano mostram que as viagens internacionais começam a fazer parte da cultura dos alunos da Faccat. "Os alunos estão se dando conta de que o conhecimento não existe só aqui", vibra Derli Schmidt, ressaltando que uma experiência no exterior qualifica os acadêmicos e serve como diferencial no mercado de trabalho.

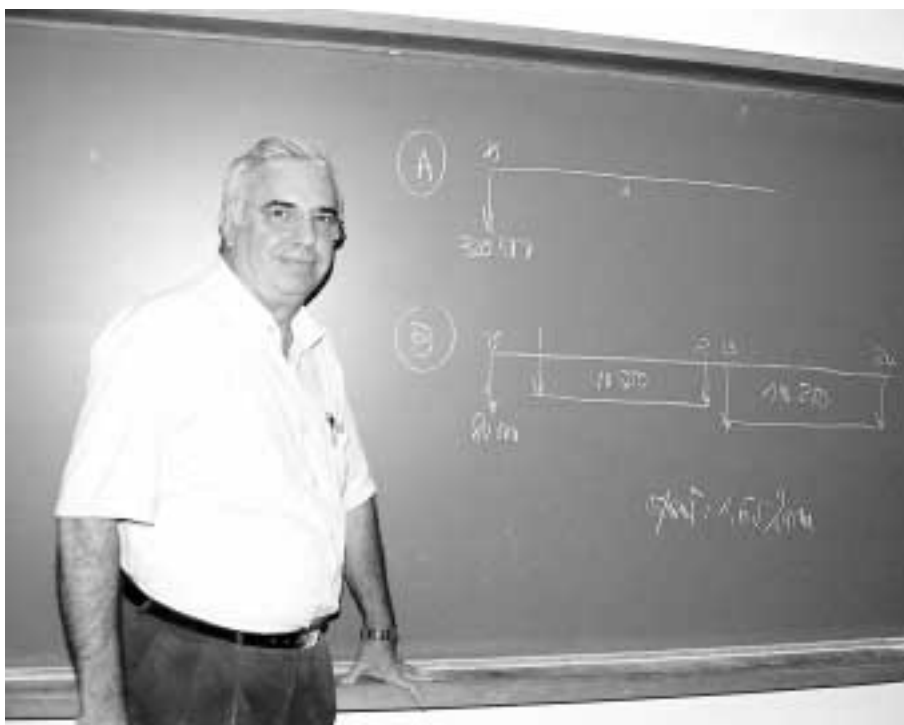
O mais importante, entretanto, é o sentido coletivo das viagens que vêm sendo feitas. Conforme explica, em vez de uma conotação elitista, como acontece em outros locais, os alunos da Faccat vêm provando que viajar ao exterior é uma possibilidade viável até mesmo para quem tenha restrições de ordem financeira. Derli Schmidt acrescenta que, já a partir de março de 2006, estarão abertas as inscrições para novas missões de estudos em solo internacional. Segundo ele, a intenção é novamente levar grupos para Uruguai e Chile, bem como à Argentina. "Outros cursos também podem seguir o exemplo dos alunos de História e se organizarem para fazer a sua viagem", desafia o professor.

Professor da Faccat.

A expansão da Faccat nos últimos anos determinou um crescimento considerável no seu corpo docente. Atualmente, já são cerca de 160 professores que se ocupam de centenas de disciplinas distribuídas pelos 16 cursos de graduação da instituição, bem como nos de pós-graduação. Um bom número deles está radicado em Taquara, a cidade-sede da Faculdade, ou mesmo nos municípios próximos. Mas, também há os que enfrentam longas distâncias para lecionar na Faccat, deslocando-se diariamente de cidades situadas a dezenas de quilômetros, como São Leopoldo e Porto Alegre. Vários já cumprem essa jornada há muitos anos, conciliando-a com outras atividades profissionais, mas nem de longe demonstram cansaço pela necessidade de, muitas vezes, enfrentar o trânsito pesado e chegar tarde da noite em casa. Pelo contrário, é um ofício que cumprem, acima de tudo, com muito prazer e satisfação pessoal.

Um caso clássico de paixão pelo trabalho na Faccat é o do professor Gustavo Carlos Hermes, cujos vínculos com a instituição remontam a 1980. É uma relação profissional que só foi interrompida durante dois breves períodos, quando ele precisou se afastar para cuidar de assuntos profissionais – uma das vezes para concluir o mestrado em administração – mas sem que perdesse, jamais, o desejo de voltar a lecionar em Taquara, o que acabou acontecendo.

Aos 55 anos, Gustavo concilia a atividade de professor com a de gerente de contratos de uma empresa de engenharia civil em Porto Alegre, cidade onde mora. Ele comparece à Faccat duas noites por



Gustavo Hermes: “posso até parar com outras atividades, mas com esta não”

semana para lecionar as disciplinas de Matemática Financeira, sua especialidade. “Venho porque gosto de dar aula: é uma forma de contribuir para tornar as pessoas melhores” diz o docente.

Outra motivação pessoal é a forma calorosa com que sempre foi recebido na Faccat, situação que lhe permitiu estabelecer inúmeras amizades ao longo dos anos, inclusive com alunos e ex-alunos. “Apesar de lecionar uma matéria que “roda” muito”, reconhece o próprio Gustavo.

A prova de sua empatia com os estu-

dantes é o fato de seguidamente ser convidado a participar de festas de confraternização de turmas para as quais lecionou. “Faço questão absoluta de cultivar esses laços”, enfatiza o docente, que identifica nos relacionamentos construídos uma das maiores gratificações pelo seu trabalho.

O professor garante que, enquanto tiver energias, pretende continuar lecionando na Faccat, mesmo que a função o obrigue a chegar tarde da noite em casa. “Posso até parar com outras atividades, mas com esta não”, assegura.

OUTRO CLIMA

Da capital do Estado, onde mora, também vem duas vezes por semana à Faccat a professora Ceres Berger Faraco, 52 anos, titular das cadeiras de Técnicas de Observação de Comportamento e Análise Estatística II, ambas do Curso de Psicologia. Ela diz que se sente “um pouco mãe” da nova graduação que ajudou a construir desde o primeiro ano de seu funcionamento, em 2003. “Foi um desafio e hoje me sinto muito gratificada por ver o curso crescendo”, diz Ceres.

O ambiente de convivência no campus, a começar pelo ar bucólico, também cativou a professora desde os primeiros contatos. “Aqui é um outro clima”, descreve a professora, ponderando que, por conta dessa satisfação, a distância não chega a ser um fato relevante para ela.

Ceres agora se prepara para a possibilidade de um rápido afastamento em 2006, quando pretende cursar o doutorado numa universidade espanhola, mas avisa que, na volta, quer retomar o seu trabalho na Faccat e de preferência, intensificar seus vínculos com a instituição, passando a atuar também na área da pesquisa.



Ceres Faraco: “um pouco mãe da nova graduação”

Com muito prazer!



Maria de Fátima Reszka (à esquerda), orientando uma aluna: “a gente sente que eles se esforçam”

CONTEXTO DE ACOLHIMENTO

Vindos de um pouco mais de perto, mas também de algumas dezenas de quilômetros de distância de Taquara, vários professores se deslocam do Vale do Sinos para transmitir seus conhecimentos aos alunos da Faccat.

Juliana Strecker, 52 anos, é moradora de São Leopoldo e vem duas noites por semana, além dos sábados à tarde, para ministrar as aulas de Português em vários cursos. Ela aponta o respeito aos professores, que perpassa todos os setores, como uma das características que mais a motiva para trabalhar na instituição desde 2001. “Na área do ensino isso é tudo”, define Juliana, que também não se importa com o trânsito pesado que precisa enfrentar para chegar até a Faccat. Assim como vários colegas, ela se utiliza do serviço transporte coletivo que leva professores e alunos para as cidades do Vale do Sinos e Porto Alegre.

De São Leopoldo também vem a professora Maria de Fátima Reszka, 42 anos, para ministrar a disciplina de Psicologia da Educação. Lecionando na Faccat desde 2000, ela admira o que define como um contexto de acolhimento existente na instituição como um todo. Fátima destaca a liberdade de acesso à direção como um dos pontos positivos para se trabalhar na Faccat, ao mesmo tempo em que saúda o comprometimento dos alunos com as disciplinas. “Mesmo que estejam morrendo de sono por terem passado o dia trabalhando, a gente sente que eles se esforçam”, constata.



Juliana Strecker: “respeito que perpassa todos os setores”



Maria Berenice Machado: “empenho e comprometimento”

O sentimento pela participação num projeto desde o seu início motiva outra professora a vir semanalmente de Porto Alegre para lecionar em Taquara. É Maria Berenice Machado, que dá aulas para o Curso de Comunicação Social. Aos 46 anos, ela começou a trabalhar na Faccat, em 1999, quando a instituição fez estrear a graduação de Publicidade e Propaganda. Na época, estava iniciando a docência acadêmica e achou interessante a proposta de auxiliar na construção de um novo curso superior no interior do Estado.

Sete anos depois, Maria Berenice aponta várias razões para continuar o seu trabalho na Faccat, apesar de chegar em casa por volta da uma hora da madrugada nas noites em que vem para a instituição. A principal delas, no seu entender, é o respeito que existe pelo trabalho do professor, começando pela direção e chegando até os alunos. “Tudo funciona aqui”, avalia, atribuindo o fato ao empenho e ao comprometimento de todos que fazem o dia-a-dia da instituição.

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)

Professor da Faccat. Com muito prazer

(CONCLUSÃO DA MATÉRIA
DA PÁGINA ANTERIOR)



Jarbas da Rosa: “ambiente familiar impera na instituição”

Responsável por várias cadeiras da área de geometria, física e cálculo dos Cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção, o professor Jarbas André da Rosa, 33 anos, prefere utilizar seu próprio carro no deslocamento da cidade onde vive – Campo Bom – para lecionar duas noites por semana na Faccat. Segundo ele, a viagem, em vez de ser cansativa, representa um momento de descanso para ele, pois é um momento que aproveita para relaxar e colocar as idéias em ordem, ficando a sós.

A Faccat foi também a primeira instituição de ensino superior onde Jarbas passou a atuar como professor, em 2002. Hoje, ele diz que a experiência vem sendo muito positiva, principalmente pelo ambiente familiar que impera na instituição. “O contato é muito valorizado, seja com os coordenadores dos cursos, seja com os demais colegas ou com os próprios alunos”, enfatiza o professor, que também faz questão de participar de todos os encontros de confraternização para os quais é convidado, como torneios esportivos e jantares. “Este é o grande diferencial daqui”, finaliza, com a convicção de quem faz do seu trabalho, assim como os colegas, um motivo de prazer.

Professores se tornam mestres e doutores

Vários professores que lecionam na Faccat concluíram cursos de mestrado e doutorado ao longo de 2005. Confira no quadro:

Nome do professor	Nível	Instituição	Título da dissertação ou tese
Regina Leitão Ungaretti	Doutorado em Educação	PUCRS	“A educação como processo do traduzir-se: o (re)descobrir da inteireza do ser”
Adriana Steffen	Mestrado em Comunicação Social	PUCRS	“A imagem do comercial do Shopping Iguatemi revelando o corpo social”
Nina Rosa Stein	Doutorado em Educação	PUCRS	“Da voz à interpretação de professores e de crianças no contexto da instituição de educação infantil”
Helena Charko	Mestrado em Turismo	UCS	“A hotelaria na cidade de Porto Alegre: gestão de redes e gestão familiar”
Giovanni Kuckartz Pergher	Mestrado em Psicologia	PUCRS	“Avaliando a especificidade da memória autobiográfica: O teste da memória autobiográfica”
Jefferson Krug	Mestrado em Psicologia	PUCRS	“A realização imaginária do desejo inconsciente no grupo: a saída edípica e a entrada no período de latência”.
Wilson Melo	Mestrado em Psicologia	PUCRS	“Estágios motivacionais e tabagismo”.

Faccat foi representada em colóquio no Canadá

O professor Linceo Piovesan, representando a Faccat, participou do 2º Colóquio Brasil-Canadá em Comunicações – Alca, Progresso Social e Diversidade Cultural, ocorrido no dia 12 de outubro, em Montreal. Ele apresentou o texto “A experiência em comunicação comunitária e cidadania nos projetos de intercâmbio entre o Projeto Rondon/RS-Brasil e a Jeunesse Canadá Monde”, que vem sendo desenvolvido em parceria com a Faccat.

“Nossa participação foi um sucesso porque era o único projeto de pesquisa envolvendo ONGs dos dois países. Foi uma grande oportunidade para mostrar

a Faccat a pesquisadores de outras universidades, não só do Brasil, como do Canadá e dos Estados Unidos”, afirma Linceo Piovesan.

Segundo o professor, a reação dos pesquisadores foi positiva diante da pesquisa apresentada, baseada num trabalho prático junto a movimentos sociais. Outro aspecto ressaltado foi a estreita ligação entre a comunicação e a educação em atividades de observação num campo de fronteiras onde a integração dos conhecimentos é necessária. Conforme Linceo Piovesan, a publicação será traduzida para o francês, com possibilidade de ser gravado em CD-ROM.

CIÊNCIAS EXATAS – As professoras Rosa Soder e Aline Loreto, da Licenciatura de Matemática da Faccat, participaram com um trabalho do Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional realizado em Santo Amaro (SP) no período de 12 a 15 de setembro passado. Elas apresentaram uma pesquisa realizada com calouros da instituição taquarenense sobre o seu grau conhecimento na área das ciências exatas, objetivando aferir as condições em que os estudantes chegam à Faculdade. O resultado apontou para a necessidade de um trabalho junto às escolas de origem dos alunos.

Convênio com a Unesco contempla alfabetização

A Faccat firmou convênio com a Unesco para desenvolver ações no Programa de Educação de Jovens e Adultos denominado Proeja/Faccat. A assinatura foi realizada no final de julho pela vice-diretora de Extensão e Assuntos Comunitários, professora Marlene Ressler.

A partir deste ano, o antigo projeto de alfabetização de jovens e adultos assumiu o caráter de um programa pelo fato de abrigar vários projetos ligados à área. Segundo a coordenadora, professora Raquel Caetano, são três projetos distintos, mas interligados. Um deles é o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos, que, em 2005, mantém cinco turmas com 75 alunos em quatro locais distintos da cidade de Taquara. O outro é o Projeto de Pós-alfabetização, que se propõe a preparar os alunos alfabetizados para continuarem seus estudos nas etapas seguintes e na EJA, tendo sido encaminhados, neste ano, em torno de 30 alunos.

O terceiro é o Projeto de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores para professores da rede estadual de ensino, no qual a Faccat atua em dois municípios-pólos: Taquara, envolvendo as escolas estaduais de Taquara e Três Coroas, e São Leopoldo, abrangendo as escolas estaduais dos municípios de São Leopoldo, Portão e São Sebastião do Caí. Serão 80 horas de formação continuada para os professores organizadas pela equipe de profissionais da Faccat, totalizando 104 participantes.

De 2001 a 2005 já passaram pelo Projeto de Alfabetização de Adultos quase 600 alunos. Destes, 375 concluíram o processo de alfabetização e 89 foram encaminhados para a EJA.

O Programa de Educação de Jovens e Adultos é uma atividade de extensão universitária da Faccat e proporciona aos acadêmicos dos cursos das licenciaturas a oportunidade de atuarem como docentes.



Formação continuada de professores é uma das frentes do Proeja/Faccat

Programação para os 160 anos da colonização

O transcurso dos 160 anos da chegada dos primeiros imigrantes alemães à Colônia Mundo Novo, que deu origem ao Vale do Paranhana, será alvo de uma programação especial em 2006 na Faccat. A iniciativa é do Curso de História da instituição, que está preparando as atividades. Uma delas é a confecção de um calendário, destacando eventos realizados na região alusivos à colonização germânica. O material será distribuído para órgãos públicos e entidades.

Haverá, também, apresentação de pesquisas históricas realizadas por alunos da Faccat e a integração institucional com todas as atividades regionais que venham a ser promovidas ao longo do ano para rememorar o início da colonização do Vale do Paranhana, ocorrido em 1846.

MBA 2006 – Já está em fase de preparativos pela Faccat o MBA 2006. A terceira edição do curso de nível de pós-graduação deverá iniciar no mês de maio e se estender até dezembro de 2007. Serão 480 horas de aula, em conformidade com as exigências da Associação Brasileira de MBAs (Anamba). O curso novamente estará direcionado para quatro ênfases: Marketing, Recursos Humanos, Gestão Empresarial e ainda Controladoria e Finanças. As aulas ocorrerão nas sextas-feiras à noite e em sábados pela manhã, totalizando 20 módulos, sendo 14 comuns e seis específicos para cada uma das ênfases. Também faz parte do conteúdo programático uma viagem opcional para o Chile, a exemplo do que já aconteceu com os alunos que participam do MBA deste ano.

CONTADORES DE HISTÓRIAS – Lançado em julho passado, o projeto “Contadores de Histórias” se institucionalizou ao longo dos últimos meses. Os voluntários, que participaram dos dois primeiros módulos preparatórios, intensificaram as apresentações em diversos locais, como escolas de educação infantil, asilos de idosos, casas de detenção, emissoras de rádio e outros espaços públicos. Ao mesmo tempo, uma nova turma de contadores já começou a ser preparada pela Faccat no projeto que tem a coordenação do Curso de Letras e do Centro de Arte e Cultura. Também já foi iniciada a formação de um grupo oficial para representar a instituição. Além do caráter social, contar histórias serve como atividade complementar aos cursos de graduação, atendendo às novas exigências curriculares.

FORMATURAS – Já estão agendadas as atividades de final de ano na Faccat. A realização das bancas, para julgamento dos trabalhos de conclusão de curso de 2005, acontecerá nas noites de 12, 13 e 14 de dezembro, no campus. Nas datas também serão lançados três novos livros escritos por acadêmicos-autores dos Cursos de Pedagogia, Ciências Contábeis e Administração. Na mesma semana, acontecerão as colações de grau das turmas de concluintes dos três cursos, igualmente no campus: dia 15 (Pedagogia) e dia 17 (Ciências Contábeis e Administração). Antes disso, no dia 14, ocorrerá a formatura da primeira turma do curso de Gerentes de Cidades, cuja aula de encerramento, em 24 de novembro, contará com palestra do presidente do Tribunal de Contas do Estado, Victor Faccioni.



XADREZ NO CAMPUS – O campus da Faccat sediou o Torneio Aberto de Xadrez, nos dias 8 e 9 de outubro, com 35 participantes (**foto**), entre alunos da instituição e pessoas da comunidade. A promoção foi dos Cursos de Matemática e Administração da Faccat e teve apoio da Federação Gaúcha de Xadrez, que cedeu material e árbitros para os jogos. Segundo explica a coordenadora de Matemática, Rosa Soder, a prática do enxadrismo estimula o poder de concentração, melhorando o rendimento em sala de aula.

Lançamento de revista e troca da coordenação regional dos psicólogos

A parceria entre a Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul e o Curso de Psicologia da Faccat propiciou mais um momento de reflexão sobre temas específicos da área. No dia 17 de outubro, ocorreu, no campus da Faccat, o lançamento da Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul, que circula em âmbito estadual.

Coroando o momento, as estudantes Carolina Zambom Barboza e Adriana Silveira Gobbi, da PUCRS, apresentaram seus trabalhos que foram vencedores do Prêmio Estudante e estão publicados na revista. O professor Jefferson Krug, da Faccat, foi o comentarista dos trabalhos, ressaltando diversos pontos valiosos dos estudos relatados.

Na mesma ocasião, procedeu-se à passagem de comando do núcleo regional da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul. A psicóloga Beatriz Regina Neves assumiu no lugar de Simone Isabel Jung e se comprometeu a dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos, organizando eventos e atividades de interesse dos profissionais e estudantes de Psicologia no Estado.

Acadêmicos ganham títulos na canoagem

O ano de 2005 foi marcado por conquistas importantes de acadêmicos da Faccat no mundo da canoagem. Em setembro, o três-coroense Gustavo Selbach, aluno de Administração e patrocinado pela instituição, faturou o título de campeão sul-americano na modalidade slalom e a quarta etapa da Copa Brasil 2005 em evento ocorrido no Parque das Laranjeiras, em sua cidade natal.

Considerado o melhor atleta da competição, Gustavo recebeu a medalha Governador Germano Rigotto do próprio chefe do Executivo estadual, no dia 13 de outubro.

No final de novembro, Selbach participa do encerramento da temporada em Tibagi, no Paraná. Será a quinta e última etapa da Copa Brasil 2005 e o atleta tem todas condições de conquistar o título anual da competição. Em março passado, na cidade de Itapira (SP), ele venceu pela décima sexta vez o Campeonato

Brasileiro de Canoagem.

Aos 31 anos, ele avalia 2005 como um período de aprendizado, considerando alguns contratempos que prejudicaram seus planos, principalmente no Panamericano de Canoagem, onde enfrentou problemas com o embarque da sua embarcação, e também no Campeonato Mundial de Canoagem Slalom. Ele, todavia, está bastante otimista para 2006, quando também pretende dar seqüência aos seus estudos na Faccat.

Assim como Gustavo, outros dois acadêmicos da Faccat protagonizaram um feito importante na canoagem neste ano. Foram eles o três-coroense Tiago Lincke, aluno de Relações Públicas, e o igrejinense Marlon Grings, estudante de Administração. Em outubro, ambos se sagraram vice-campeões mundiais na modalidade de slalom e obtiveram a quinta colocação geral durante o campeonato mundial de rafting disputado no Equador.

Olimpíada integrou estudantes de engenharia e informática

Ocorreu, no dia 17 de setembro, na Sociedade 5 de Maio, em Taquara, a 1ª Olimpíada dos Cursos de Engenharia de Produção (EP) e Sistemas de Informação (SI) da Faccat. O evento objetivou a integração dos alunos, despertando o espírito de competitividade e estimulando o estudo e desenvolvimento do raciocínio através do cálculo.

Ocorreram provas competitivas de videogame em rede, xadrez, dama, bilhar, boliche e cálculo aplicado. Alusiva à olimpíada, foi produzida uma camiseta desenvolvida pelos próprios alunos dos cursos envolvidos. A iniciativa contou com o patrocínio das empresas NIT 10, de Novo Hamburgo, e H&D Instalações Elétricas, de Taquara.

Os vencedores (**foto abaixo**) nas diferentes modalidades disputadas foram os

seguintes:

Cálculo Aplicado

- 1º lugar – Flávio Lucas da Rosa (EP)
- 2º lugar – Cláudio Oberajara Bonetti (EP)

Xadrez

- 1º lugar – Gleilson Machado (SI)
- 2º lugar – Marcelo Luis Kunst (EP)

Damas

- 1º lugar – Tiago Ubirajara Silva da Silva (EP)
- 2º lugar – Carlos Fernando Jung (EP)

Boliche

- 1º lugar – Cássio Márcio Feiten (EP)
- 2º lugar – Jarbas André da Rosa (EP)

Videogame em Rede

- 1º lugar – Lucas Caceres Parlatto (SI)
- 2º lugar – Everton Luis Berz (SI)

Bilhar

- 1º lugar – Eduardo Marta (EP)
- 2º lugar – Rafael Bonete (SI).





Alunos do Pós em Educação Ambiental fizeram saída de campo a Maquiné

Estudando na floresta

Com o objetivo de enriquecer os conhecimentos adquiridos em sala de aula, alunos do Curso de Especialização em Educação Ambiental da Faccat realizaram uma saída de campo em meados de outubro. A iniciativa fez parte do conteúdo da disciplina de Biodiversidade do Rio Grande do Sul: Flora, que tem como titular a professora Gabriela Coelho de Souza.

O destino dos estudantes foi o município de Maquiné, no Litoral Norte do Estado, onde eles puderam conhecer a Floresta Ombrófila Densa, uma das regiões

fitogeográficas do Rio Grande do Sul que apresenta remanescentes florestais ainda em bom estado de conservação. O local também serve como piloto do projeto Samambaia-Preta, uma experiência que busca conciliar a conservação de espécies da mata com práticas racionais de extrativismo.

Além de fazer pesquisas no interior da floresta, os estudantes visitaram a casa de uma das artesãs do projeto Samambaia-Preta e conheceram uma farmácia caseira comunitária.

Instituição marcou presença na X Convenção de Contabilidade

A Faccat participou da X Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, realizada em Bento Gonçalves de 17 a 19 de agosto. A instituição foi representada pelo coordenador do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Antonio Nikolay, que esteve acompanhado de vários acadêmicos de graduação e pós-graduação.

“Estratégias para obter resultados” foi o tema do evento, que contou com a presença de cerca de 2.500 pessoas, entre contadores, contabilistas, profissionais, acadêmicos e professores. Eles puderam participar de 50 encontros, constituindo-se de palestras e apresentações de trabalhos selecionados, realizados simultaneamente durante os três dias.

Paralelamente foi realizado o VII Encontro Estadual de Professores de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul, com palestras sobre as tendências do ensino da graduação em nível internacional e no Brasil e sobre a nova tabela de classificação das áreas de conhecimento

Segundo Sérgio Nikolay, o evento foi



Acadêmicas da Faccat no evento estadual realizado em Bento Gonçalves

um sucesso, destacando-se a palestra do diretor contábil do Grupo Gerdau, Geraldo Toffanello. Ele discorreu sobre o novo papel da auditoria interna frente à Sarbanes-Oxley (lei americana), que enfatiza os controles internos dentro da governança corporativa e o novo enquadramento das organizações brasileiras frente à legislação americana.

PROFESSORES NA COZINHA

– Ocorreu, no dia 6 deste mês, no restaurante Porto Faccat, um almoço de integração de alunos e professores do Curso de Psicologia da Faccat com representantes da comunidade do Vale do Paranhana. A iniciativa partiu de proposta dos alunos Gislaine Jardim, Fabiana Bernardo, Laura Ostrowski, Queli Faiffer, Jean von Hohendorf e Vanessa Cunha, que convidaram os docentes para darem uma demonstração de seus dotes culinários. Os acadêmicos, que criaram um núcleo de integração (Niap), pretendem promover novas iniciativas a partir de 2006. Na foto, os professores Cintia Benso, Alessandra Jacoby, Ceres Faraco, Fernando Dewes e Denise Falcke, a última também coordenadora do Curso de Psicologia.



ENCONTRO COM ESCOLAS –

Diretores e professores de vários estabelecimentos de ensino da região estiveram reunidos no dia 5 de novembro na Faccat a convite da coordenação de Ciências Contábeis da instituição (foto). A finalidade foi a divulgação do Curso, com a apresentação dos objetivos e vantagens oferecidas aos estudantes, evidenciando os aspectos promissores da profissão de contador, suas características de atuação e mercado de trabalho disponível para a atividade. A programação também incluiu a exibição de um vídeo, visita às dependências do campus e um almoço no Porto Faccat. Participaram representantes de escolas de Taquara, Rolante, Parobé, Sapiranga, São Francisco de Paula, Sapiranga e Morungava (Gravatá).



A conotação na mensagem publicitária e sua relação com o inconsciente

Autora: Alessandra Corrêa Kappes Duarte / **Orientadora:** Adriana Torres Guedes / **Curso:** Publicidade e Propaganda

- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) partiu de uma abordagem da sociedade de consumo em que vivemos e de como a publicidade se utiliza de argumentos persuasivos para relacionar idéias com o inconsciente de cada pessoa.

- Muitas pessoas são seduzidas pelas mensagens publicitárias que, não raras vezes, se valem de temas-tabus ou censuradas pelo meio social, sendo, portanto, apresentados de modo sutil ou disfarçado nos anúncios.

- No início do trabalho, foram levantadas algumas questões, como: "As mensagens criadas pelos publicitários, apresentando sentidos múltiplos e ambíguos, expressam conteúdos inconscientes reprimidos?". Ou ainda: "Os anúncios publicitários podem despertar e ativar, no receptor, algum tipo de fantasia ou sentimento em relação à mensagem?".

- O trabalho teve por finalidade abordar a presença de conotação (sentidos múltiplos) no texto publicitário e verificar como essas mensagens se utilizam de mecanismos persuasivos captados pelo consumidor, despertando nele elementos imaginários e fantasias diversas.

- No último capítulo foram analisadas cinco peças impressas das campanhas publicitárias da marca DuLoren, fabricante de *lingerie*. A análise objetivou decompor elementos significantes e identificar os significados de conotação relacionados a desejos inconscientes, com fantasias despertadas pelos anúncios. Eles trouxeram em comum a sedução e a conotação através de signos presentes na imagem e no texto verbal. A análise se apoiou na Teoria Semiótica, através da qual foi estudada a conotação utilizada nos textos como recurso na produção de signos de sentidos múltiplos. Decompondo esses signos em planos de expressão e de conteúdo, realizou-se o estudo da conotação produzida e que gera os múltiplos sentidos da mensagem.

- Nos anúncios analisados pôde ser identificada a forma como a publicidade se vale de desejos reprimidos, presentes na vida do consumidor. Foi possível ver que a publicidade também se apossa de mitos para compartilhar dos sonhos de cada indivíduo



Alessandra Corrêa Kappes Duarte

com a finalidade de suprir as necessidades existentes no homem.

- Também é possível concluir que a publicidade atrai o consumidor, provocando nele identificações e projeções de tal forma que não distinga a realidade da fantasia. A pessoa se identifica de tal maneira com o anúncio apresentado que acaba transferindo suas necessidades fabuladoras, traçando um perfil da própria identidade.

- Cabe destacar, no entanto, que analisar a conotação e os múltiplos sentidos das peças publicitárias não é algo que poderia ser esgotado numa monografia, tendo em vista os diferentes anúncios e as diferentes culturas, que podem gerar diversas interpretações.

Logomarca: um dos fatores de influência

Autora: Camila Maria Backes / **Orientador:** Sérgio Roberto Trein / **Curso:** Publicidade e Propaganda

- As marcas vêm ganhando uma importância cada vez maior na vida das pessoas. Criadas, a princípio, para dar nome a produtos que suprissem as necessidades dos consumidores, elas foram criando expectativas maiores e ocupando um espaço mais presente no dia-a-dia dessas pessoas.

- Mais do que simplesmente oferecer uma solução prática para um problema do cotidiano, as marcas passaram a influenciar os desejos e o imaginário dos consumidores. Para serem melhor identificadas e mais facilmente memorizadas, necessitam de logomarcas que as diferenciem uma das outras. • Quando se cria uma logomarca, deve-se ter o máximo de informações da empresa para conhecer o objetivo desta, seu público-alvo, seus consumidores, etc. O próximo passo é começar a criar com os elementos necessários, como a tipologia, o símbolo e as cores, produzindo provas. Quando a logomarca estiver pronta, caberá analisá-la com atenção, observando se ela transmite o conceito da empresa,

a legibilidade, a personalidade, a contemporaneidade e o uso. Assim, os consumidores se identificam com a mesma, se sentem mais seguros de consumir seus produtos e passam a valorizá-la cada vez mais.

- O objetivo da pesquisa desenvolvida foi o de procurar entender um pouco desse processo e também verificar de que forma algo tão trivial na rotina de muitos, como um simples ato de compra, pode criar mecanismos de percepção. O objeto de análise foi a empresa Müller Supermercados, situada no município de Taquara (RS).

- A primeira etapa prática do trabalho constou de um contato com a direção da empresa, ocorrendo uma entrevista a fim de coletar informações para o *briefing*. Na segunda, foram criadas três logomarcas com os elementos necessários para identificar o supermercado, objetivando a escolha de uma delas.

- A terceira etapa do trabalho consistiu de uma pesquisa de

Diferenciais e grandes negócios: uma análise sobre o design de embalagens promocionais

Autora: Priscila Veck Gil de Castilhos / **Orientadora:** Janice Alves Cancela / **Curso:** Publicidade e Propaganda

- Vive-se numa sociedade de consumo e, portanto, a variedade de produtos disponibilizados no mercado é algo crescente a cada dia. Nessa acirrada concorrência, as embalagens têm um importante papel na comunicação dos produtos, da empresa e na escolha dos consumidores por um bem em detrimento de outro.

- Num hipermercado com milhares de produtos expostos, o auto-serviço cresce e, a cada dia, se encontram menos armazéns e mais produtos sendo embalados, como as frutas e verduras. A embalagem é, sem questionamentos, a peça da comunicação mais eficiente da empresa, assumindo um importantíssimo papel.

- As embalagens precisam ser ímpares. Para tal, dispõem de um instrumento fundamental ao sucesso do produto, que é o design. Ele é sempre mais importante e atuante. Prova disso é o design de embalagem em que a tecnologia está constantemente introduzindo novos materiais, propiciando novas soluções. Os designers propõem e as empresas de materiais buscam soluções. Estudam o custo final da embalagem, melhores formas e tamanhos a fim de diferenciá-la das concorrentes.

- O processo de design de uma embalagem envolve decisões relativas aos diversos elementos que a compõem. Aqueles selecionados pelo designer fazem da embalagem mais do que apenas um invólucro e, sim, um diferencial competitivo para emocionar, seduzir e informar o



Priscila Veck Gil de Castilhos

consumidor. Esta deixa de cumprir apenas seu papel primário de embalar, proteger e transportar um produto, passando a ser utilizada como instrumento de venda através do plano de marketing.

- Não é difícil entender a importância de uma embalagem promocional como diferencial competitivo dentro de um plano de marketing. Uma força a serviço das empresas e, principalmente, dos consumidores tornou-se aliada na venda e satisfação dos mesmos. Durante a compra, o apelo é tão grande que, se os produtos – principalmente os com muito concorrentes ou supérfluos – não tiverem diferen-

ciais, não terão apelo e serão mais difíceis de serem consumidos.

- Aprofundar o conceito de embalagem e entender a importância do design foram objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso. Uma das etapas consistiu na análise de embalagens, visando a identificar invólucros com estratégias competitivas. A coleta de amostras foi realizada através de uma visita a um hipermercado, de grande porte e de relevância no mercado gaúcho. Buscou-se observar embalagens que produzem impacto atualmente no mercado. Foram selecionadas dez de acordo com sua pertinência ao tema proposto. Em duas seções, identificou-se o maior número de embalagens diferenciadas: produtos higiênicos e produtos de limpeza. Realizou-se, então, uma descrição e análise das mesmas, constatando-se que, através do design e do marketing, foram planejadas ações para agregar valor aos produtos e diferenciá-los da concorrência, despertando a atenção dos consumidores.

- As oportunidades surgem e não devem ser desperdiçadas. São várias as formas de aproveitá-las através de tecnologias que evoluem a cada instante. São papéis, impressões, formas, tamanhos, pesos, cores, rótulos, imagens, tipos e materiais que encantam e fascinam o mundo do design. São as “ferramentas” do designer para intimidar, paralisar ou combater a concorrência e maravilhar o consumidor através dos valores que agregam ao produto e à marca.

no valor de uma marca

campo aplicada numa amostra retirada do universo dos clientes de Müller Supermercados. A intenção foi interpretar de que maneira os consumidores percebem os itens de constituição de uma logomarca, observando categorias como fontes de letras, cores e símbolos. Além das perguntas estabelecidas no instrumental, painéis foram apresentados com logomarcas semelhantes para verificar se o cliente identificava a marca já existente da empresa e outro com logomarcas que imprimiam novos conceitos. Objetivou-se com isso fazer os consumidores escolherem a melhor logomarca, bem como definirem as cores mais adequadas.

- A partir da pesquisa realizada com os clientes de Müller Supermercados, observou-se que 87,5% conheciam a atual logomarca e 58,3% achavam que não deveria ser mudada. Ainda, na escolha da melhor logomarca, se fosse mudada, 70,8% dos entrevistados escolheriam a opção de número dois, bem diferente da que é utilizada atualmente.

- Hoje as marcas se tornam um fator primordial para a evolução e desenvolvimento das empresas. Quanto mais investem nelas e as tornam fortes, cada vez mais aumentam seus resultados e articulam estratégias de relações com seus clientes com promessas claras e relevantes. Essas promessas aumentam a percepção de valor que o consumidor tem a respeito da organização. Assim, a marca se consolida para garantir o crescimento da empresa, influenciando diretamente no seu resultado financeiro ao atrair e reter clientes, gerar mais negócios e agregar valor ao produto.



Camila Maria Backes

O humor apaixonado por carro como todo brasileiro

Uma análise da manifestação do cômico nos anúncios da Ipiranga

Autora: Carmem Moschen Lahnel Viegas / **Orientadora:** Catia Schuch / **Curso:** Publicidade e Propaganda

- Fazer com que as pessoas percebam que um produto existe e que se sintam atraídas por ele é uma missão difícil em meio à enxurrada de novos produtos que surgem diariamente. É à publicidade que cabe desempenhar essa função, é dela o papel de persuadir o público para que não apenas note o produto dentre tantos, mas para que o veja como ideal para ele, despertando o desejo de compra, criando a necessidade de possuí-lo, enfim, seduzindo o consumidor para que tenha uma ação favorável à compra.

- As pessoas, atualmente, têm conhecimento da existência da publicidade e são mais críticas do que antes, não se deixando seduzir tão facilmente. Não é qualquer propaganda que as atinge.

- A publicidade, da forma como vemos hoje, agindo e trabalhando o lado emocional do público-alvo, teve início com o aperfeiçoamento dos meios de comunicação e o crescimento da produção industrial, quando o consumidor precisou ser estimulado a comprar o excesso de produção e a aceitar os novos produtos e marcas. Esta monografia buscou entender e explorar um dos apelos que vêm sendo utilizados freqüentemente no meio publicitário e na mídia em geral: o humor.

- Realizou-se um apanhado geral dos conceitos e definições estabelecidos pelos principais estudiosos sobre as raízes e fundamentos do humor. O tema, que



Carmem Moschen Lahnel Viegas

vem sendo abordado e discutido há bastante tempo, possui inúmeras e divergentes conceitualizações das quais foram apre-sentadas as mais relevantes aos objetivos do trabalho e que também pudessem ser facilmente checadas e constatadas nas situações simples do cotidiano.

- Dentre os conceitos apresentados, destaca-se o de Vladimir Propp, que descreve o humor como *uma disposição de espírito*, sendo o mais próximo daquilo que se pode observar, no dia-a-dia, nas atitu-

des e reações das pessoas diante das mais diversas situações. Em seguida, tratou-se do humor como recurso publicitário, constatando-se que grande parte dos autores pesquisados defende sua utilização como forma de apelo persuasivo, porém sugere que se utilize o humor, assim como os demais tipos de apelos, com cautela, levando-se em conta o público-alvo e a mensagem que se queira transmitir. Não se trata apenas de produzir efeito cômico, mas de fazer com que o humor atue em função daquilo que se está anunciando.

- Como forma de validação do trabalho de pesquisa, foi realizada a análise de 4 comerciais de televisão (vt's) da campanha "Apaixonados por carro como todo brasileiro", da empresa Ipiranga, sobre a qual foi apresentado um breve histórico, bem como o *case* que originou a campanha.

- As peças selecionadas apresentaram grande variedade de elementos para análise, o que permitiu a comprovação da utilização dos diversos tipos e formas de manifestação do humor em campanhas publicitárias. Entre esses, pudemos constatar a caricaturização, o exagero e outros recursos empregados para chamar a atenção sobre o produto e valorizá-lo, mas sem ridicularizar um potencial consumidor. São exemplos claros de que, quando feita de forma adequada aos objetivos comunicacionais do anúncio, a utilização do humor como ferramenta de persuasão pode ser pertinente e eficiente.



Nauri Fernandes da Cunha Júnior

Percorrendo etapas: o processo

- A comunicação faz parte do cotidiano humano. Desde os primórdios, o homem se comunica através de várias formas: fala, gestos, desenhos. Hoje, a comunicação não é privilégio somente do homem. As empresas também falam com as pessoas de uma maneira visual.

- A comunicação organizacional foi necessária para garantir uma procedência aos produtos e manter as organizações concisas. Ela ganhou impulso com o surgimento da publicidade que, através de técnicas de venda utilizadas para persuadir as pessoas pela compra dos produtos, serviços ou idéias, tornou essa identificação mais elaborada.

- Uma das formas de a empresa se comunicar com as pessoas é através da

identidade visual corporativa. Baseando-nos em vários autores, podemos concluir que a identidade visual corporativa é a representação gráfica de uma organização aos seus diversos públicos. Ela tem por finalidade transmitir os valores que a instituição quer representar para seus clientes, além de diferenciá-la da concorrência, enaltecendo seus atributos e suas vantagens. A identidade visual corporativa ajuda a fixar na mente dos públicos envolvidos, principalmente o público-alvo, a marca da organização.

- Um dos pontos importantes para dar seguimento a este trabalho foi desenvolver uma metodologia totalmente diferenciada das encontradas nos livros aos quais houve acesso na biblioteca da Faculdade.

O cúmplice do sucesso

A importância do profissional de atendimento nas agências de publicidade e propaganda

Autora: Priscila Flores Pires / **Orientadora:** Maria Berenice da Costa Machado / **Curso:** Publicidade e Propaganda

- As agências de publicidade e propaganda são um fenômeno relativamente recente no mundo dos negócios e das organizações. Desde os seus primórdios, a função do atendimento, identificada como aquela que realiza a ligação entre a agência e o cliente, vem destacando-se como uma função essencial para a atividade.

- Uma das preocupações do Trabalho de Conclusão de Curso foi comparar a bibliografia ao que ocorre realmente com o atendimento no mercado publicitário. Aprofundar e entender a função do atendimento foi um dos objetivos desta pesquisa. Além disso, se pôde ressaltar que as agências de publicidade e propaganda são empresas sem leis estáticas, sem verdades absolutas. O que é válido hoje, talvez, seja questionado amanhã. Com isso, resolveu-se comparar a realidade atual com os principais conceitos da bibliografia através de quatro entrevistas. Os profissionais entrevistados foram:

- Rosane Menezes Freda, com larga experiência no Brasil, atualmente radicada no exterior, onde desempenha o papel de executiva de contas na agência Acento Advertising em Los Angeles;

- Vanessa Costa Mainardi, proprietária e profissional da área de atendimento, há sete anos, da agência Start, em Novo Hamburgo;

- Sérgio Alves Rosa, atualmente professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ingressou, em 1964, na MPM Propaganda, a maior agência do país na década, onde chefiava o grupo de atendimento à Petróleo Ipiranga;

- Gilson Storck, diretor-geral da SLM



Priscila Flores Pires

Comunicação & Marketing Ltda.

- Segundo os entrevistados, o atendimento, nos dias atuais, possui uma visão mais política do todo, detendo o controle do relacionamento cliente-agência. Porém, corre-se o risco da burocratização e da volta aos tempos em que profissional era apenas um tarefeiro. Gilson Storck salientou que o atendimento está demasiadamente jovem e isso pode acarretar um atendimento com pequena experiência, trazendo pouca contribuição para a agência e para o cliente.

- Ser ousado e ter ambição são características importantes para quem executa a função de atendimento, mas é pre-

ciso ter cuidado para não ficar com características servis.

- O referencial teórico e a prática vistos neste estudo, através das entrevistas com os publicitários, concordam entre si que o eficiente profissional de atendimento é aquele que está buscando constante atualização e nunca se dá por satisfeito em suas indagações. Necessita ser organizado e planejado operacionalmente, possuir um sólido conhecimento mercadológico e funcional, além de qualificação educacional.

- Devido à crescente sofisticação das agências, especialmente no que se refere às necessidades de especialização em cada área profissional, o atendimento, além de estar em menor evidência, deve assumir uma nova postura profissional, ou seja, trabalhar em nível estratégico.

- É desejável que o mercado invista nos profissionais de atendimento. E estes, mais do que nunca, se quiserem prestar um serviço de qualidade, deverão unir experiência prática e teórica de planejamento e marketing, bem como dispor de sólidos conhecimentos de negociação para focar os temas relevantes com o mínimo de desgaste nas relações.

- Por fim, constatou-se que o atendimento nas agências de publicidade e propaganda não apresenta grandes modificações e o que foi encontrado nas referências bibliográficas se equipara à realidade vivida. Seria arriscado apontar tendências, já que a velocidade das mudanças é muito acentuada. Mas, se pode seguir o norte apontado por alguns profissionais entrevistados nesta pesquisa: "A qualidade do atendimento através do conhecimento". Esse pode ser o melhor caminho.

de criação de identidades visuais corporativas

Autor: Nauri Paulo Fernandes da Cunha Júnior / **Orientadora:** Janice Alves Cancela / **Curso:** Publicidade e Propaganda

- Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa em que o instrumento utilizado foi o questionário. O material foi remetido aos entrevistados por via digital, diretamente no corpo do e-mail, e as respostas foram enviadas pelo mesmo método, proporcionando autenticidade a elas. As entrevistas serviram de suporte para observação das etapas de concepção de uma identidade visual corporativa.

- Observou-se o processo sistemático de criação, primeiramente de autores, e buscou-se reconhecer as etapas desse processo criativo, analisando se os profissionais entrevistados utilizam um processo sistemático para criar as identi-

dades visuais corporativas. Verificou-se que eles se baseiam em etapas, enquadrando-se perfeitamente nas fases apresentadas pelos autores selecionados para este trabalho. Isso indica que o processo criativo sofre modificações, adequando-se à sistemática de cada profissional.

- Uma das principais descobertas encontradas na pesquisa bibliográfica e na qualitativa foi a de que o cliente tem papel importante no processo de criação de identidade visual corporativa. Além de ter poder de decisão, ele também é atuante, pois opina e faz suas considerações em praticamente todas as etapas do processo.

- Outra questão que pôde ser verificada foi a de que o processo de construção de uma identidade visual corporativa é formado por diversas peças. Várias pessoas atuam no processo e não somente o designer.

- Por fim, constatou-se que o processo de criação de identidades visuais corporativas demonstra uma melhora sistêmica no andamento do trabalho criativo. Concluiu-se, também, que dispor de uma metodologia proporciona aos profissionais de criação uma melhora operacional nas tarefas, otimizando o tempo e auxiliando na conquista dos objetivos.



Formandos com a homenageada, Vera Broilo da Cruz (à esquerda), e a paraninfa da turma, Janice Cancela (à direita)

Os primeiros publicitários

Uma formatura em época diferenciada marcou a Faccat neste segundo semestre de 2005. Foi em 10 de setembro, quando colou grau a primeira turma de publicitários formados pela instituição. Os concluintes do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda receberam seus diplomas durante cerimônia ocorrida à noite na Sociedade União de Cantores (Suci), em Igrejinha. No dia anterior, formandos e seus familiares participaram, com professores e funcionários da Faccat, de um culto ecumênico no auditório do campus.

O patrono da turma foi o diretor-geral da instituição, Delmar Henrique Backes, e paraninfa da turma, a professora Janice Alves Cancela. Os homenageados especiais pelos formandos foram Vera Maria Broilo da Cruz, Mara Regina Lima Souza e Manoel Heitor Caetano da Silva. Camila Maria Backes fez as vezes de juramentista da turma e Priscila Flores Pires, a de oradora.

Formaram-se Alessandra Corrêa Kappes, Camila Maria Backes, Nauri Paulo Fernandes da Cunha Júnior, Carmem Moschen Lahnel Viegas, Priscila Flores Pires e Priscila Veck Gil de Castilhos.

Buscando experiências de além-mar

Convênio de caráter internacional foi assinado pela Faccat em setembro passado objetivando o desenvolvimento de projetos na área de educação a distância. A instituição, na pessoa de seu diretor-geral, professor Delmar Backes, firmou parceria com a Universidade Aberta de Lisboa (Portugal), representada pela professora Alda Pereira. A proposta será aplicada através do Núcleo de Educação On Line da Faccat em conjunto com o Departamento de Ciências da Educação da Universidade Aberta de Lisboa.

O projeto prevê um programa de formação continuada para professores universitários interessados em trabalhar com educação a distância. Entre as ações planejadas, também constarão cursos para docentes dos dois países e palestras agendadas em videoconferências com transmissão do Brasil para a Europa e vice-versa.

Para o diretor da Faccat, o convênio é importante por se tratar de uma parceria com uma reconhecida universidade da Europa, que já tem seu nome consolidado em programas de educação a distância. A coordenadora do Núcleo de Educação On Line da Faccat, Querte Mehlecke, enfatiza que as atividades acadêmicas a distância utilizam os mais diversos recursos tecnológicos de material impresso e videoconferência, oportunizando novas e importantes realizações através do convênio firmado.



Diretor da Faccat e representante de universidade portuguesa assinaram convênio

De outubro de 2004 a janeiro deste ano, Querte esteve na universidade portuguesa, realizando um estudo sobre ambientes virtuais de aprendizagem, válido como estágio para doutorado. Na oportunidade, ela também ministrou cursos para professores locais sobre o tema e produziu artigos, divulgando a experiência da Faccat no trabalho com educação a distância.